

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS E INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE BIOLOGIA.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jessica Nayane da Silva, Raphael Alves Feitosa

O início da educação escolar indígena, no Brasil, teve seu reconhecimento a partir da constituição de 1988, visando valorizar os conhecimentos específicos de cada povo, incluindo os processos tradicionais particulares de aprendizagem existentes em cada Etnia. Foi investigado na Escola Indígena Ita-Ara, em Pacatuba-CE, através das narrativas docentes, as percepções de Interculturalidade para um ensino de Ciências/ Biologia contextualizado com a realidade da comunidade Indígena da Etnia Pitaguary. Buscou-se compreender como os conhecimentos locais, na perspectiva da Interculturalidade, contribuem para que o ensino de Ciências/Biologia seja mais significativo. Foi adotada para esse estudo a metodologia de pesquisa qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1982) na forma de narrativas de experiências educativas (LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). Durante a exploração no campo de estudo foram realizadas entrevistas com professores, gestores e lideranças indígenas. Análise de aulas de Biologia e visitas à espaços não escolarizados como área de retomada casa de apoio. Notou-se que a escola apresenta riquíssimas contribuições para práticas de aulas de Ciências/ Biologia seja pensado na perspectiva da interculturalidade. Os espaços como casa de apoio, recicloteca, museu, área de retomada, presença da reserva da Serra Pitaguary e pinturas corporais, traz importantes contribuições tanto para contextualizações do ensino de Ciência/Biologia com os conhecimentos locais como também para reafirmação da identidade Étnica. Neto (2018) aponta quatro pontos para a prática do ensino de Ciências e Biologia: “A valorização dos saberes locais e o reconhecimento das identidades para as práticas educativas; A necessária contextualização e relação inextrincável entre Ciências e Culturas”. Como bem destaca Xavier e Flôr (2015) na história de nosso país, a presença de diversidade de crenças, culturas e formas de expressão, permite às comunidades a construção. Agradecimentos: ICT-FUNCAP/ PRPPG.

Palavras-chave: ESCOLA DIFERENCIADA. CONHECIMENTO LOCAL. INTERCULTURALIDADE. ENSINO DE BIOLOGIA.